Anno de 1845 Quinta Feira 27 de Fevereiro. Anno XXI. N. 47.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha. 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que nao forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras —Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24 —Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito — Cidade da Victoria quintas feiras. —Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✠ s. Mathias.
25 Terç. s. Cesario Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Quarta s. Torcato. Aud. J. de D. da 3. v.
27 Quinta s. Leandro. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Sexta s. Romão Ad. do J. de D. da 1. vta.
1 Sab. s. Adrião Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom. 4.° da quaresma s. Simplicio.

CAMBIOS NO DIA 26 DE FEVEREIRO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25 1/2	Ouro—Moeda de 6,400	17,200	17,400
» » Paris 372 reis por franco	» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata—Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnares	2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos	1,950	1,970

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 46 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m. da m. | Minguante a 10 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas 18 min. da manhãa | Segunda as 9 horas 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officios—Ao Commandante das Armas e ao Commissario Pagador, scientificando-os de ter S. M. o Imperador, por decreto de 13 de Janeiro ultimo, concedido passagem para o 2.° batalhão de Fuzileiros, no posto de Alferes, aos segundos Tenentes do segundo batalhão de Artilharia à pé José Manoel de Sousa, e Miguel Venceslao Cidade.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, declarando, que, visto, segundo S. mc. informa, estar muito acanhado o lugar, em que se acha o porto das canôas do bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves, e ser mais conveniente, que se elle transfira para a travessa d'aquelle Arsenal, que divide a rua de Apollo da do Brum, por poderem as mesmas canôas transitar alli com toda a liberdade, autorisa-o à fazer effectuar a indicada transferencia. — Communicou-se á Camara Municipal d'esta cidade, e ao Delegado do 1.° districto do termo do Recife.

Dito—Ao Engenheiro Morel, ordenando, que, em quanto durar a factura da ponte do Caxangá, sob sua direcção, faça extrahir do leito do rio, nas immediações da mesma ponte, e depositar ao longo da respectiva margem, a maxima quantidade de pedregulho, que alli houver; para que seja transportado para esta cidade, logo que crescão as agoas à ponto de permittirem a novegação das canôas.

Portaria—Supprimindo, em virtude do artigo 12 da lei provincial n. 94 de 7 de Maio de 1842, a cadeira de Grammatica Latina da villa de Flores à cujo Professor, o Padre José de Sousa Magalhães, havia concedido a requerida jubilação. Participou-se á Camara Municipal de Flores, ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, e ao Director do Lycêo.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao Presidente da Relação, remettendo um exemplar do relatorio, que pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça foi apresentado a Assembléa Geral Legislativa na presente sessão da 6.ª legislatura; recommendando a regular organisação d'um mappa, segundo o modelo, que o mesmo relatorio acompanha, de todos os feitos distribuidos e despachados; e significando, que o dos 3 primeiros mezes d'este anno deve desde já principiar á ser confeccionado, a fim de ser transmittido áquelle Ministerio em tempo de por elle ser apresentado á mesma Assembléa na sessão ordinaria do futuro mez de Maio.

Dito—Ao Commissario Pagador, remettendo, para ser posto em execução, o modelo, segundo o qual deve ser escripturado o livro de contas de sua repartição.

Dito—Ao Administrador do Correio, transmittindo, para ser devidamente executado, um exemplar do regulamento dos Correios, mandado observar por decreto n. 399 de 21 de Dezembro do anno findo. — Igual transmissão se fez ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dito – Ao Agente da companhia das barcas de vapor, determinando, ordene ao Commandante da que acaba de chegar do Sul, que receba à seu bordo, e transporte à provincia do Ceará o soldado Antonio Thomaz de Lima, que de ordem do Commandante das Armas ser-lhe-ha apresentado. —Communicou-se ao Commandante das Armas.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando, para seu governo, tres dos exemplares descriptivos dos signaes das diversas cedulas falsas ultimamente apparecidas, mandados publicar na côrte pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda.

Ditos—Ao Commandante das Armas, determinando, faça executar as Ordens Imperiaes, communicadas por avisos da Secretaria da Guerra de 17 de Dezembro p. p. e 1.° de Fevereiro corrente, que mandão desligar do segundo batalhão d'Artilharia à pé, á que estava addido, o Padre Capellão Fr. José de S. Jacinto Mavignier, e recolher á côrte o 1.° Tenente do 1.° batalhão da mesma arma, Salvador José Maciel, actualmente empregado no Quartel General d'esta provincia. – Officiou-se a respeito ao Commissario Pagador.

Ditos—Ao mesmo, e ao Commissario Pagador, intelligenciando-os d'haver S. M. o Imperador concedido passagem para o Estado Maior da 2.ª classe do exercito ao Major graduado do segundo batalhão d'Artilharia à pé Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, e a demissão, que do seu posto pedira o 2.° Tenente do referido batalhão Augusto Francisco Caldas.

Dito—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para serem cumpridas, as ordens do Thesouro de ns. 19 à 24.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Pariz, 14 de Janeiro.

Estou attonito do que hontem se passou na Camara dos Pares: não ha remedio senão acreditar em agouros. Aquelles que presenciárão as trevas de que Pariz se cobrio no dia da abertura das Camaras, logo disserão que era o tempo que tomava luto pelo Ministerio que estava na hora do passamento: são passadas apenas tres semanas desde que a prophecia foi feita, e eis-ahi já o agouro com ares de querer-se verificar.

No dia 11 apresentou o Conde Portalis, Secretario da commissão do voto de graças da Camara dos Pares, o seu projecto de resposta ao discurso do throno. Era um panegyrico tão exaggerado da politica do gabinete, que mettia nojo. A caterva das folhas ministeriaes clamou logo victoria; mas parece que se não lembrou do adagio portuguez que diz—*Até o lavar dos cêstos he vindima.*— Hontem 13 do corrente, começou a discussão. Ninguem esperava por sombra de opposição em uma Camara, feitura extreme do Ministerio, nem havia na lista dos oradores que tinhão pedido a palavra, nome que promettesse cousa d'estrondo: o Marquez de Boissy, que falla de tudo a torto e a direito, o Conde de Montalembert para prégar o seu sermão do costume sobre a questão religiosa, e outros que taes. Vai senão quando, levanta-se uma figura em que ainda ninguem tinha fallado, pede a cessão da palavra ao que primeiro a tinha, e apparece de repente na tribuna. Levei 2 formidaveis cotovelões dos dous visinhos que me ficavão de um e outro lado nas galarias. *Le Comte Molé*! me gritou um da direita *Le Comte Molé*! me gritou o outro da esquerda. Era com effeito o Conde Molè em corpo e alma: o Conde Molé que havia quatro annos inteiros que não fallava! O Conde Molé, que passa pela pessoa mais influente do partido conservador! O Conde Molé, cujas entradas no paço o habilitão para poder conhecer o pensamento occulto do eleitor dos Ministros! Todo o mundo ficou espantado, quando o vio, e Guizot mais que ninguem. De toda a parte esperava hostilidades; porém de um conservador, e de mais a mais amigo intimo de L. Philippe, custava-lhe a coisa a crer.

O orador cahio sobre a politica do gabinete sem piedade, e com muita fortuna. Pode-se fazer boa ideia, disse elle, do systema politico adoptado pelo Governo, chamando-lhe POLITICA ESTURRADA, ATÉ NAS SUAS FRAQUEZAS; *politique à outrance même dans ses faiblesses*. Os principios em que ella se funda, são verdadeiros; porém Guizot, exaggerando estes principios, provoca reacções inevitaveis pelas consequencias extremas que dellas deduz: tanto he verdade, como diz o adagio, que *corruptio optimi pessima*! O principio da vantagem da alliança ingleza, por exemplo he na realidade verdadeiro e salutar; porém Guizot, exaggerando-o, cahio no systema de concessões sem reciprocidade, assignou o tratado de 1841, que devia ser o complemento dos de 1831 e 1833 sobre o direito de visita, e collocou-se em posição tão embaraçada, que agora ou ha de obrigar a Camara dos Deputados que lhe impoz a obrigação de abolir os tratados de 31 e 33, a desdizer-se, o que não he possivel, ou ha de obrigar a Inglaterra a desistir delles, o que não he de esperar.

Para fazer boa ideia dos terriveis resultados desta politica exaggerada, basta lancar os olhos para o que se tem passado em Taity. Bem se devia logo vêr que estas possessões tão remotas e tão mesquinhas, que a França deve perder ao primeiro tiro de peça que se disparar, não podião valer os inconvenientes que a sua occupação devia trazer comsigo. Fosse como fosse, o Governo decidio se a occupal-as; mas Inglaterra a quem isso não agradou, e que já estava na posse do principio das concessões sem reciprocidade, exigio, exigio, exigio, e impoz á França as vergonhas que todos sabem. E se isto acconteceo, em quanto a *cordial intelligencia* existia em todo o seu vigor, que se devem esperar em as circumstancias tendo mudado?

A resposta de Guizot não teve nada de notavel senão a violencia das invectivas que dirigio ao seu adversario. De tal maneira se deixou levar da colera que o inspirava, que até o Conde de Montalivet, que he a moderação em pessoa, fez côro com os que gritavão de todos os bancos:—*Point de haine*! *Point de haine*! Uma só cousa importante resultado esturrado discurso do chefe do gabinete; he a extensão das tão celebradas concessões, feitas pela Inglaterra á França relativamente ao direito de visita. *Risum teneatis, amici*? Reduz-se tudo a consentir que se nomeie uma commissão mixta para propôr os meios de conciliar a efficacia da repressão do trafico da escravatura com a susceptibilidade franceza a respeito do direito de visita! Empalhação e mais empalhação, que só serve para ganhar tempo, e que não ha de produzir cousa nenhuma.

Se alguem não advinha, logo á primeira vista, quaes são as miras secretas do Governo Inglez com esta exotica proposição, eu lhe vou pôr a cousa em pratos limpos. He que a Inglaterra está com a corda na garganta por causa do aspecto que vão tomando as cousas em Washington. Resistir aos Estados Unidos, em caso de collisão, sem o concurso da França, he impossivel: trata-se por tanto de obter este concurso a todo o custo. Assim, em quanto por um lado se faz a exotica proposição da commissão mixta, para fazer nascer esperancas da abolição (em que seguramente se não pensa) dos tratados de 1831 e 1833, pelo outro dirige lord Cowley uma nota mui terminante a Guizot, e exige uma resposta cathegorica do Governo Francez, em que lhe diga se a sua intenção he fazer causa com a Inglaterra para sustentar a independencia do Texas ou não. E note-se até onde chega a arrogancia ingleza! Em quanto o Embaixador Inglez em Pariz dirige ao Governo Francez a nota de que acabo de fallar, responde de lá o *Times* de Londres: « Que com toda a certeza a França ha de fazer causa com a Inglaterra na questão do Texas, *quaesquer que sejão as suas promessas anteriores em sentido contrario*, porque he esta a condição indispensavel, sem a qual a boa intelligencia entre as duas nações não póde continuar a subsistir. » Faça-se bem reparo neste—*quaesquer que sejão as suas promessas anteriores em sentido contrario*, e diga-se se se não sente ferver o sangue, ouvindo taes insolencias. Esta expressão he visivelmente dirigida a L. Philippe, e relativa aquella carta de que lhes fallei na minha correspondencia passada, na qual o Ministro dos Negocios Estrangeiros Americano se congratulava com o seu representante em Pariz sobre as promessas do Rei dos Francezes relativamente aos interesses da União. Diga e prometta L. Philippe o que quizer, ha de fazer o que nós lhe mandarmos!!!

Tornando porém á nossa questão da Camara dos Pares, o que resulta da sessão de hontem he que temos uma scisão bem decidida e bem marcada entre o partido doutrinario, representado por Guizot, e o partido puramente conservador representado por Molé. Será comtudo possivel que a Camara dos Pares, renunciando aos seus habitos e tradições, se resolva a fazer seriamente opposição ao gabinete? Ainda me parece que não; mas como a discussão continúa hoje, e com o progresso que ella for tendo, hão de desapparecer todas as duvidas, he preciso vêr o que a sessão da de si e vou-me lá.

A's 8 horas da noute. Meu dito, meu feito! Tudo degenerou em agoa morna. Fallou-se muito e disse-se pouco. Tratou-se de materias inteiramente estranhas á questão ministerial, e que por consequencia não tem interesse nenhum, ao menos neste momento; porém a discussão ainda continúa amanhãa, e talvez dê alguma cousa de si. Veremos.

—*15 de Janeiro.*

Venho da Camara dos Pares, e com as esperanças perdidas de poder dar conta do resultado final da discussão nesta correspondencia: em consequencia disto, vou concluil-a e remettel-a. Contra tudo o que se tem visto nos annos antecedentes, em que as cousas ião de galope, não sendo a discussão senão uma pura formalidade, prolonga-se este anno a batalha de tal maneira que, sendo hoje o 3.° dia da discussão, ainda se não votou senão o primeiro § do projecto. O publico segue os debates com interesse, poucas vezes visto. Todos os olhos estão hoje fixados no Luxemburgo, onde se receia que o Ministerio faça naufragio. Mais de 200 Deputados tinhão hoje abandonado a sua propria Camara para virem assistir á sessão. O Principe de Moskowa escolheo o terreno da questão de Marrocos para dar batalha ao Ministerio, representado por Guizot; mas, com ser a posição excellente, não soube approveitar-se della. O galuxo ficou completamente batido pelo veterano; porém como a peleja ficou adiada para a manhãa, porque a noute a veio interromper, não sabemos por ora de que lado ficará a victoria. Apesar de tudo quanto se diz e quanto se escreve, estou em que o Governo ha de sahir com grande maioria no Luxemburgo.

O Principe de Joinville já voltou da pequena digressão que foi fazer, e que parece não ter tido nenhum motivo politico.

A Princeza D. Januaria partio no dia 10 para Marselha, sem que podessem ter mão nella, nem a companhia de sua irmãa, nem os divertimentos das Tulherias, onde agora ha bailes, concertos, serões, e até comedias pela medida velha. Cuido que o clima da terra lhe metteo medo, e que vai procurar em Napoles melhores ares, e temperatura mais accommodada ao seu estado.

A posição do Almirante Dupetit Thouars ainda não he bem clara. Recusou, he verdade, a espada d'honra que os seus admiradores lhe offerecêrão e foi convidado a jantar nas Tulherias; porém como o Ministerio dá ares de vacillante, tambem elle se porta com reserva proporcionada á gravidade da situação. Não se sabe ainda bem se o Governo o tera pelos pés ou pela cabeça.

A imprensa continua a occupar-se das cousas do Brasil, que por via de regra he maltratado. Tenho razões de suspeitar que a missão de Calmon para obter a intervenção da Europa a favor de Montevidéo, não vai em boa figura: se assim fôr, remediou o acaso o erro crasso do Governo Brasileiro. Se o Imperador tiver ao seu lado amigos seus e do paiz, eis aqui o que lhe hão de dizer: « Quem considerar Montevidéo de outro modo que como estado de independencia transitoria, he um profano: logo toda a politica que tiver por base principios oppostos a estes, não vale nada. Montevidéo jámais poderá subsistir senão a custa dos seus visinhos; e por consequencia todos os seus esforços se hão de cifrar em suscitar nelles perturbações de que se approveite. Quanto maiores ellas forem, tanto melhor. Se o Brasil entende que deve unir-se com uma das partes belligerantes, una-se com Rosas, restabeleça Oribe, e estipule condições relativamente aos re-

beldes do Rio Grande: cale se porém mui caladinho quanto ás suas intenções a respeito da Republica Oriente, e por modo nenhum renuncie ao que o futuro póder fazer em seu favor.»

NOTICIAS DIVERSAS.

Os jornaes inglezes ultimamente recebidos chegão a 28 de Janeiro p. passsado e os francezes a 19.

— A Rainha Victoria foi a 20 fazer uma vizita ao Duque de Wellington em Stratfield-saye; e voltou a 23 para o Castello de Windsor. No dia 16 fazião-se preparativos para a partida da côrte do Castello para o palacio de Buckinghsm a 3 do corrente, vespera da reunião do Parlamento que seria aberto pela Rainha em pessoa. No sabbado seguinte, segundo as disposições feitas, partirião S. M. e o Principe seu consorte para o Pavilhão de Brighton, onde se esperava, que a côrte se demoraria cerca de 15 dias ou 3 semanas. Tinhão-se expedido as circulares do costume aos sustontadores do Governo na Casa dos Communs, instando pela sua immediata assistencia a abertura da sessão do Parlamento.

Lê-se no *Morning Post* o seguinte: —

« Morrinha na Inglaterra.— Com bastante pezar dizemos, que circula o boato de haver chegado a este paiz aquella fatal molestia que dá no gado, e que tem causado tão graves perdas no continente da Europa. Não podemos garantir a veracidade de tal boato; mas, segundo as informações que temos colhido, somos inclinados a crêr, que a enfermidade que ora grassa tão geralmente, sobretudo entre os cavallos expostos ao recente tempo frio e mudavel, he uma especie de *influenza*, cujos symptomas são de uma natureza mais grave do que a ordinaria. Dizem-nos, que muitos proprietarios de cocheiras de alluguel teem disposto de quasi metade dos seus cavallos, e as mortes durante as ultimas semanas teem regulado a 25 por cento.»

Na Irlanda já se tinha assaz manifestado, conforme a phrase do *Times*, o espirito de resistencia ás ordens contidas na carta emanada da Propaganda; e apezar da bem fundada esperança de que o Arcebispo de Crolly, tanto pela sua posição, como pela inabalavel firmeza, que até aqui tem mostrado, interpuzesse promptamente a sua autoridade, e não consentisse que o rescripto Pontificio de 1843 fosse tratado como um papel sujo, do mesmo modo que o outro recebido em 1839, ainda assim levantou-se um brado de exultação entre os democratas, que olhão para a carta do Bispo M'Nally, lida na associação a 20 de Janeiro, como a primeira declaração episcopal da nullidade do rescripto. A Sé, a que preside o Dr. M'Nally, está dentro da jurisdição do Dr. Crolly, e na verdade por toda a diocese d'este prelado tinhão-se desenvolvido os mais fortes symptomas de manifesta insubordinação. Houve um meeting em Clones no condado de Monaghan, no dia 19, no qual se proferirão discursos da natureza a mais inflamatoria contra o acto dos legados, tomando os Padres a dianteira, segundo o costume.

— Muitos jornaes annuncião que o magnifico boi do Principe Alberto tinha sido servido no mesmo dia, e á mesma hora, no 1.º do anno, a mesa da Rainha da Inglaterra, e á do Rei dos Francezes; e como as folhas de Londres julgarião commetter um attentado contra a verdade historica, se não referissem os mais minucios s pormenores, tinhão acrescentado que a posta offerecida á Familia Real de França era da alcatra. No dia 16 annunciou o *Spectador* citado pelo *Morning Post*, que o Conde de Montalivet enviou ao carniceiro da Rainha Victoria uma caixa de tomar tabaco com o retrato do Rei, em agradecimento d'aquelle prezente gastronomico.

A Camara dos Pares em França approvou no dia 18 os ultimos paragraphos dos 11, que tinha o projecto da resposta á falla do throno depois de uma discussão sem interesse. Houve só um facto digno de menção; foi a votação. O escrutinio englobado deo 39 espheras pretas, o que he significativo em Luxembourg, mormente qundo os debates occuparão uma semana inteira. O anno passado a leitura do projecto, a discussão, a votação tudo isto se concluio n'uma só sessão. Só 14 votos havião protestado contra essa approvação tão expedita. Este anno vê-se, que o caso foi differente: houve um debate serio e prolongado; o Ministerio teve de reccorrer a um dos seus mais poderosos auxiliares; introduzio-se no projecto uma emenda relativa ao direito de visita, cousa que o Ministerio tinha impedido até agora; finalmente não obstante todas estas circumstancias, persistirão 39 votos na opposição. Este resultado tem certamente importancia para todo aquelle que seguir de perto o movimento dos espiritos.

A mensagem dos Pares foi apresentada ao Rei no dia 19 á noute.

Na Camara dos Deputados tendo M Hébert, o relator da commissão da falla, feito no dia 15 a 2.ª leitura do seu trabalho, entrou em discussão no dia 20; e na sessão de 24, havendo sido apresentada por M. Carné uma emenda ao 1.º §. desfavoravel á politica do Governo, depois de terem orado MM Cremieux, Gastarim, Billault, e Duchat l.deo-se por finda a discussão ás 6 horas da tarde, na urna appareceo a seguinte votação: —

	Votos.
A favor da emenda	197
Contra ella	225
Maioria pelo Ministerio	28

Sendo approvados na mesma sessão os 1.º e 2.º §§ do projecto de resposta ao discurso da corôa, entrou em discussão o 3.º §. no dia 25, ao qual offereceo uma emenda M, Leon de Malleville.

A maioria obtida pelos Ministros n'aquella votação pareceo tão inopinadamente grande, que se cria nas duas Camaras que o Ministerio atravessaria a sessão.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Na sessão de 16 do passado Janeiro sustentando o Deputado Sabino de Mello o parecer da commissão de.... disse= Eu portanto dividirei o meu discurso em trez partes: na 1.ª responderei as accusações.... na 2.ª sustentarei o projecto.... e na 3.ª tratarei de combater algumas conciderações... Este topico, ou este trecho porque hoje tudo he *topico*, tudo he *trecho* me parece ser um dos topicos, não de Aristoteles, mas de um frade Bernardo pregando de S. João=Dizia o Bernardo: eu dividirei o meu discurso em trez partes. *fogo, foguete, e traque*: na 1.ª mostrarei que S. João foi quente; na 2.ª que foi fervente; e na 3.ª esquentadaço!! Que imitação tão urbana!

Estamos ameaçados de um novo tributo: dá-se a entender no relatorio da Fazenda que nos querem ir *as ventas* pondo no fumo a pequena bagatela de 60 por 100!! Como a immensidade de tributos que já sobre nós peza nos tenha dado á *cheirar* he justo que agora appareça um que nos faça cheirar menos.

No bumba-meu-boi *ao divino* de que hontem fallei, e disse forão as maiores festinhas que se fizerão em honra de S. Pantaleão faltoume referir-lhes que em lugar da caipora, cavallo-marinho, e da burrinha, apparacerão trez macharazes fazendo de Reis Magos, aos quaes guiou não a estrella á vêr o menino, mas a lua para verem AS MENINAS.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

COMARCA DA BOA-VISTA.

Publicou hontem o *D.-novo* a eleição do collegio de Cabrobó, assegurando que falta apenas o de Tacaratú, e apresenta o resultado de 81 votos para o seu candidato mais necessitado o Sr. Mello, e sómente 68 para o Sr. Andrada Machado. O que querera dizer isto? Em todos os collegios foi sempre o Sr. Antonio Carlos o candidato de mais esfôrço da praia, agora he ao Sr. Mello que se dá maior votação no celebre collegio dos Eleitores do Exú e Salgueiro reunido em Cabrobó Os Eleitores são setenta (40 do Exú, e 30 de Salgueiro) e o Sr. Mello tem 81 votos! Consta que a maioria do collegio de Cabrobo foi de 68 votos das duas freguezias referidas, porém que o Sr Arruda mandou-lhes addicionar os votos de 21 Eleitores de Mamoeiro, feitos em Janeiro na Capella da Conceição da Boa-vista, servindo de Parocho um homem casado e cunhado do Paula doudo por nome Varejão, e isto depois que a *praia* perdeo completamente a eleição procedida regularmente em Dezembro pelo Juiz de Paz, e pelo Vigario na Matriz de Santa Maria.

Em Dezembro publicamos o acto escandaloso do agente do correio da Boa vista Francisco Antonio Xavier, que abrio os officios da Presidencia dirigidos ao Vigario, e ao Juiz de Paz Rodrigues Coelho para a eleição, e só entregou o do Vigario, passado o dia marcado com o fim de ser transferida para Janeiro a eleição. S. Ex. tendo parte do Juiz de Paz, que não tinha feito a eleição no dia marcado, mas ia proceder a ella brevemente, deliberou que se fizesse a 20 de Janeiro caso já não estivesse feita. Mas a *praia* que onde não vence perturba, vendo-se abandonada da melhor gente da freguezia de S. Maria, onde os 21 Eleitores forão todos do partido da ordem, fez uma eleição na capella com o novo Juiz de Paz Francisco Antonio Xavier, sem Vigario, estando este na Matriz, e arvorou um cunhado do Paula doudo em Sacerdote, e em falta de homens fez Eleitores alguns proletarios, que nem erão qualificados votantes, como por exemplo José Domingues Monte-negro, Gonçalo Lopes da Silva, o mesmo Varejão, Philippe José de Sant'Anna e outros, que não erão elegiveis e são estes *Mamoeiros* que augmentarão ao candidato Mello, porque as actas trazem o Sr. Arruda em branco, tendo disposto para todos os manejos o Secretario da Camara Municipal da Boa-vista!

Diz o *D.-novo* que só lhe falta um collegio, porque não conta com o collegio da Boa-vista, onde se reunirão os 98 Eleitores do Ouricury, os 21 de Santa Maria, e os 18 da Assumpção, (a) porque estes Eleitores são do partido da ordem, e inadmissiveis para o *D. novo*, não por nullidade, e sim por ogeriza, por quanto se os votos dos de Ouricury *inquinão* os de Santa Maria e Assumpção, os da eleição *Mamoeiro* devem ser contagiosos aos já por si bem *tinhosos* de Exú e Salgueiro. Mas o *D.-novo* tem razão, porque ahi estão os avisos do Ministerio de 2 de Fevereiro para mandarem apurar todos os collegios de *fraude* ou *cacête*, como o da Granja de 349 Eleitores, e excluir aquelles em que os desordeiros ministerialistas não forão votados, como Ouricury, Cabo e Garanhuns. Mas na eleição de Senador a verificação de poderes ha de se fiar mais fina, porque o Senado não consta em sua maioria de commissarios da *Joanna*.

(a) Honra seja feita ao Capitão José Pereira Brandão, Juiz de Paz supplente, que presidio ao collegio, sem deixar se levar dos pedidos de Francisco Antonio Xavier, que se occultou para vêr se estorvava a eleição da cabeça da comarca.

Publicaçaõ a pedido.

Para conhecimento dos illudidos se publica o seguinte, extrahido dos estatutos da sociedade Theatral Philo-Thalia, illegalmente dissolvida no dia 19 do corrente.

Art 3.º A sociedade compete:

§ 11. Dissolver-se, quando duas terças partes de seus membros assim o quizerem.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 26......... 10:531$744

Descarregão hoje 27.

Patacho—*S. Binney*—bacalhao.
Barca—*Columbia*—azeite de peixe,
Brigue—*Ituna*—mercadorias.
Brigue—*Thomas Leech*—idem.

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 25.

Falmouth; galera americana *W. Pin*. Capitão John C. Lineole; com a mesma carga que trouxe.

Navio sahido no dia 26.

Rio Grande do Sul; brigue brasileiro *Generoso*, Capitão José d'Oliveira Souza; carga differentes generos.

Declarações.

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

6= Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846; as pessoas que quizerem licitar, poderão comparecer na casa das sessões da mesma Administração nos dias 1.º, 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 13 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

3—A Administração dos Estabelecimentos de Caridade convida a aquellas pessoas, que quizerem visitar á casa dos expostos, que no dia 1.º de Março proximo futuro estará aberta a mencionada casa das 4 horas da tarde até as 9 da noute.

A mesma Administração manda fazer publico a todas as pessoas, que tiverem expostos em seu poder, que os deverão apresentar na respectiva casa as 4 horas da tarde do indicado dia, sob pena de serem recolhidos á mencionada casa. Sala das sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 22 de Fevereiro de 1845.

O Escripturario.
Francisco Antonio Cavalcanti Couseiro. (14

5 COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação de 4 o/o, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achão a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.º dos estatutos. O Caixa

M Gonçalves da Silva. (11

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

1—Nova e correctissima edição das Fabulas de Phedro, em latim, com a ordem grammatical das primeiras de cada livro, designada em algarismos, e addiccionada de commentos para intelligencia do texto, accommodada para as aulas de latim: vende-se nas livrarias da rua do Collegio n. 20, e da Praça da Independencia ns. 6 e 8. Nas mesmas livrarias vende-se por 6$ rs encardenado o—Digesto Portuguez—edição correcta, impresso em bom papel, typo grande, com um minucioso indice das materias. O supplemento, que contem a pratica do processo, vende-se junto ou separado. (20

COMPANHIA ITALIANA.

THEATRO PHILO-DRAMATICO.

Segunda-feira 3 de Março.

Excutar-se-ha a primeira representação do Melodramma em musica em dous actos.

L'ITALIANNA IN ALGERI

Do Mestre G. Rossini.

A scena se passa em Argel, assento da regencia. Os vestuarios, decorações, scenas e demais accessorios são preparados ao verdadeiro caracter e com toda elegancia, não se poupando á despezas nem fadigas para o brilhantismo do espectaculo.

PREÇOS DA ENTRADA.

Cadeiras de galeria primeira ordem para homens. . . . . 2$000
Ditas ditas de segunda e terceira ordem para familia. . . . . 2$000
Bilhetes de platéa. . . . . . 1$000

As pessoas que se quizerem prevenir de lugares poderaõ entender-se com Carlos Ricco, rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar. O resto dos bilhetes venderse-hão no dia da representação no theatro, pateo do Collegio. O espectaculo começará as horas do costume.

THEATRO PUBLICO.

PROGRAMMA DA PEÇA

Passagem do Mar Vermelho.

Os Israelitas que por morte de Jacob tinhão ficado no Egypto, havendo-se multiplicado consideravelmente naquelle paiz, causarão a inveja, e excitárão os receios nos Reis successores do grande Pharaó, amigo de José: estes successores se fôrão tornando (a medida que o decurso do tempo ia apagando da memoria dos Egypicios os beneficios que havião recebido do mimoso filho de Jacob) cada vez mais oppressores do povo Hebreo, obrigando-o a dar a grande immensidade de tijolo preciso para a construcção das famosas pyramides, até que Deos, vendo a afflição do seu povo, lhe enviou Moisés para o libertar, o qual apresentando se a Pharaó lhe pede licença de ir com o povo sacrificar ao Senhor no Deserto. Este pedido augmentou a ferocidade de Pharaó, julgando que a ociosidade era o motivo daquella supplica, por cuja causa mandou que os Israelitas fossem obrigados a dar a mesma porção de tijolo, porém negando-lhes a lenha para o cozerem, a qual deveria ser fornecida pelos mesmos filhos de Israel: mandando ainda o terrivel Pharaó que fossem cruelmente açoutados os que não dessem a mesma quantidade de tijolo cozido: forão muitas as victimas dos açoutes: Moisés, orando ao Senhor, parece que o increpava por o haver escolhido para libertador do seu povo, pois da primeira supplica que tinha feito á Pharaó, dimanava o augmento de tão grande oppressão, e martyrio: o Senhor então revestio Moisés do poder de ferir o Egypto de terriveis pragas, até que abrandando-se o coração de Pharaó, deixasse sahir o povo Hebreo; com effeito, Moisès converteo as agoas em sangue, innundou o Egypto de rães, de mosquitos e moscas, encheo de ulceras os homens, e tocou de peste os irracionaes, fez descer sobre a terra uma copiosa chuva de pedra, innundou a terra de gafanhotos, e as trevas vierão repentinamente substituir o dia, mas nada foi bastante á abrandar o coração de Pharaó: até que a decima praga, a morte de todos os primogenitos, desde o filho de Pharaó, até o do infimo escravo, e até o primogenito do ultimo irracional, o que

causou pela meia noite o mais espantoso alarido em todo o Egypto por não haver uma habitação em que não houvesse um morto! Deixou então Pharaó sahir o povo, mas alguns dias depois, arrependido da palavra que havia dado de liberdade aos Hebreos, vai com todas as suas tropas, e os alcança junto ao Mar Vermelho, para onde tinhão sido guiados de dia por uma coluna de nuvem, e de noute por uma de fogo. Os inimigos de Moisés, e do povo Hebreo, aconselhárão a Pharaó que os cercasse de todas as partes para exercitar nos desgraçados filhos de Israel a mais cruel matança; então Moisés ora ao Senhor, estende a sua vara sobre as agoas, estas se dividem, dando franca passagem ao povo Hebreo: Pharaó, instigado pelos seus, julga que póde afoutamente trilhar o mesmo caminho: avança com o seu exercito, então Moisés levanta das agoas a sua vara, e o mar se une, deixando sepultadas em suas agoas todas as tropas Egypicias.

Domingo 2 de Março se representa no Theatro Publico este passo da Santa Escriptura em uma peça dramatica do grande Baiard que a aformoseou com um interessante enredo dos Magos, a abobada de aço, e os mysterios de terror dos Sacerdotes de Oziris, Deos dos Egyptos, e da grande Sacerdotiza de Izis, contra Moisés; juntou-lhe o milagre d'agoa do rochedo, e do maná que tão posteriores a passagem do mar, e a inauguração do Bezerro de Ouro, sublevação de Abiron e Arca d'Alliança; mas como esta falta de seguimento da acção em nada prejudica, antes entretem a espectativa, por isso tem merecido grande aceitação este drama, e a mesma gozou em Pernambuco ha *doze annos* que foi representado e mui bem desempenhado o machinismo do mar.

Personagens.

Pharaó.	Rei do Egypto.
Agenor, ...	Seu primogenito.
Thelai.	Princeza do Egypto.
Zamira.	Sua amiga.
Artabaze	Sacerdote de Oziris.
Otomaidi.	Sacerdotiza de Izis.

Magos, Sacerdotes e soldados Egypcios.

O genio do mal.

Moisés.	Mifrael.
Morab.	Corbé.
Datham.	Abiron.
Elezias.	Povo Hebreo.

Avisos maritimos.

4—Para o Havre sai com brevidade a barca franceza *Casimir de Lavigne*: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & C., rua da Sensalla Velha, n. 138. (6

3=O brigue nacional *Nero*, de que he Capitão João Pedro de Sá Faria, segue para o Rio Grande do Sul por estes oito dias; recebe unicamente escravos a frete: quem os quizer embarcar entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo na rua da Moeda n. 7. (6

3—Para o Maranhão sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de seu carregamento a bordo, o patacho *Nepluno* para carga e passageiros, trata-se com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26. (5

3—Para Lisboa o patacho portuguez *Novo Congresso* deve sahir com toda berevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o Capitão. (8

3—Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Feliz*, capitão Manoel José Ribeiro, sai impreterivelmente no dia 2 de Março, com a carga que tiver; recebe carga, escravos a frete, e passageiros, para os quaes tem bons commodos; a tratar com Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão. (8

= Em 28 de Fevereiro corrente impreterivelmente sai para o Rio de Janoiro o brigue *Bom Jesus*; o que se annuncia as pessoas que teem de embarcar escravos a frete e aos Srs. passageiros.

Leilões.

— O Corretor Oliveira fará leilão de excellente vinho Champanha, aguardente de França, vinho Bordeaux, e azeite doce fino em caixas e gigos, segunda feira 3 de Março ao meio dia em ponto, no armazem de José Pereira & C perto do arco da Conceicão.

1= Kenworthy & Brander a Brandis finalisarão para liquidação, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas, e grossas cutilarias, e miudezas sexta feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua da Cruz (9

—O corretor Oliveira fará leilão de grande variedade de fazendas Inglezas, Suissas, e Allemas, as quaes serão vendidas por qualquer preço para liquidação: quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

22—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

21 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (13

1—No dia sexta faira 28 do corrente se ha de arrematar na porta do Dr. Juiz do Civel da 1.ª vara, Silva Neves, na rua Nova, duas boas moradas de casas terreas na Ponte-Velha da Boa-Vista n. 48 e 50, e um sobrado na rua da Senzalla, tudo pertencente ao casal do finado Marques, e avaliados por baixos preços: quem pretender compareça as 4 horas da tarde. (7

1—Tem-se justo e contratado a compra da parte da casa de dois andares no Atterro do Afogado, que foi do finado Manoel Francisco Pedroso, e hoje pertence a seu filho Venancio Jose Francisco Pedroso e sua mulher Simiana Roza de Moraes: se houver quem tenha direito a obstar qualquer duvida a mesma parte da casa, queira annunciar por este *Diario*, no prazo de 6 dias, e caso não appareça não se responsabilisa por qualquer duvida. (10

1—Em casa de Augusto Corbett na rua da Cadeia do Recife n. 46, ha sempre um grande sortimento de vinhos engarrafados, Porto, Madeira, Cherry, Bucellas, Champagne, agoa-ardente de França, e Shrub; tudo das melhores qualidades que tem vindo a este mercado; igualmente tem os afamados charutos da Regalia, Sans Pareil, e Patriotas, chegados ultimamente da Bahia: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. (10

3— Antonio José Leal Reis retira-se desta provincia, e declara não dever a pessoa alguma. (3

2—Arrenda-se o sitio Jacaú um pouco adiante da Cruz d'Almas com muita boa casa, famosa baixa para plantação, muito arvoredo, bom pomar de larangeiras, cmo muito boa agoa, porque cruzão pelo sitio dous riachos; quem o pretender dirija-se a rua nova de S. Amaro casa nova de dous andares n, 6 (7

2—Em S. Francisco, defronte de Palacio, ha farinha de mandioca de S. Matheus e Cravellas, em saccos e a alqueires, e pedras de amolar, para vender; quem pretender dirija-se ao armazem, ou ao arco de Santo Antonio, loja n. 2: tambem ha um cavallo russo pedrez de muito bons andares. (6

2—A pessoa que quizer pôr sociedade com um moço em uma venda o qual tem bastante pratica do mesmo negocio, entrando com 200$000 rs, e tem algum credito na praça; dirija-se a rua larga do Rozario venda n. 30. (5

2—Aluga-se por preço commodo um sitio com boa casa, e olaria, e uma casa com commodos para uma grande familia; tudo na Passagem da Magdalena: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 5. (5

2—Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado n. 36, sito no Atterro da Boa-Vista com bastante commodo, e asseio, ambos por 500$000 rs annuaes: quem o pretender dirija-se ao Mondêgo sitio confronte a Luiz Gomes Ferreira. (6

3=Manoel Lourenço de Azevedo, e José Cardozo, Portuguezes, retirão-se d'esta provincia. (3

3= José Maria de Jesus Muniz particip ao respeitavel publico, que não contrate negocio algum com um escravo Paulo pertencente hoje a Ricardo Antonio Vianna, cujo escravo se acha hypothecado ao abaixo assignado. — *Cunha.*

4— Precisa-se arrendar uma casa terrea, ou sobrado, em Fóra-de portas, com commodos para uma pequena familia estrangeira; quem tiver annuncie. (4

3—Aluga-sê um armasem com 4 portas de frente, na rua de Apollo n. 13, confronte ao theatrinho; e na rua da Moeda n. 23, um sobrado de um andar com varanda de ferro, pintado e prompto de tudo; a tratar na rua da Madre de Deos, confronte a igreja, n. 24, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. (8

2—Henrique José da Cunha retira-se para fóra do imperio. (2

2= J. Boyer e a senhora seguem de viagem para Maranhão. (2

2—Perdeo-se no principio do corrente na visinhança de Ponte de Uchôa, um cachorro inglez, branco, com algumas manchas pretas no corpo, e as orelhas cortadas; quem delle souber queira leval-o na rua da Cruz n. 2, que terá 5$ rs. de gratificação. (6

Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa; na rua Bella n. 22.

=O Bacharel João A. de Sousa Beltrão de Ajaujo Pereira faz publico que elle não se assignou no authographo do edital para a convocação do jury corrente como titulo de Doutor, que lhe não compete por lei o que foi devido provavelmente a engano dos compositores da Typographia.

— Como no annuncio inserto no *Diario* de hontem existem alguns equivocos, o autor do mesmo de novo o repete mais especificado, dando aquelle por nullo.

Pelo successivo abuso da parte d'alguns donos de penhores, que tomarão quantias sobre estes, no sobrado n. 9 do largo de S. Pedro, e que segundo o prazo convencionado, hajão proximamente findado o dito prazo, declara-se para defesa do caracter, e exoneracão de responsibilidade do aceitante dos ditos penhores, que toda pessoa a quem pertenção taes penhores hajão de resgata-los impreterivelmente até o dia 28 do corrente derigindo-se para tal fim á casa n 15 ao lado do novo theatro no largo do Palacio Velho, e quando o não fação de tal data em vante, pelo preente se desonera de toda a responsabilidade que possa ter o aceitante dos ditos penhores; o mesmo annunciante continua a dar pequenas quantias a premio sobre penhores de ouro e prata, e declara que desde hoje (26) todo o penhor que se vencer o prazo convencionado e não fôr resgatado precisamente fica para pagamento da quantia recebida, e juros vencidos no dito prazo, e para evitar quaesquer polemicas, ou nullificações que possão sobrevir, se faz o presente e publico annuncio.

2—Alugão-se duas casas terreas atraz da matriz da Boa-vista, tendo cada uma dellas 6 quartos, duas salas, cosinha fóra, corredor ao lado, quintal murado; quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora n. 58 (5

—Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio de Janeiro a parda Joanna, escrava do Sr. Coronel Bento José Lemenha Lins, a entregar ao Illm. Sr. Deputado Antonio da Costa Rego Monteiro.

—Tendo vindo ao conhecimento dos abaixo assignados que o Sr. João Augusto Bandeira de Mello, socio da casa fallida de Oliveira Gonçalves & C. recebeo do Sr. Antonio Pedro de Barros Cavalcanti, no dia 11 do corrente, o que este Sr. devia a fallida firma sem autorisação dos encarregados da liquidação da dita casa, a quem não fez entrega, e não tendo este Sr. direito a fazer cobrança alguma, prevenimos ao dito Sr. Cavalcanti, e aos mais devedores que só são validos os recibos passados por nós, ou pelos Srs. Kalkeman & Rosemund que somos os unicos encarregados dos recebimentos da mencionada casa.

Lenoir Puget & C.

3—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras; no primeiro andar do mesmo. (3

2—Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Moeda n. 9, com bastantes commodos para uma grande familia; assim como o armasem da mesma casa, que serve para recolher, por ser vantajoso, e de estar perto do embarque; a tratar com Prexedes da Fonseca Coutinho na rua do Hospicio n. 14. (7

LOTERIA

da Matriz da Boa-vista.

Esta loteria, que por todos os titulos merece a maior attenção, já por ser para o fim mais pio, e santo possivel, já pela magnificencia da obra, já mesmo pelo credito em que está, porque sempre tem corrido no dia annunciado, com poucas excepções, apezar de grandes sacrificios, e onde nunca appareceo a mais pequena falta, está annunciada para o dia 28 do corrente marcado por S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, continuando a rapida extracção dos meios bilhetes que restão, a Irmandade faz todo o sacrificio para que corra neste dia, fiquem ou não bilhetes por vender.

3— Fugirão no dia 5 do corrente dous moleques, um crioulo, e outro de nação, o crioulo tem 20 annos, de nome Benedicto, estatura regular, secco do corpo, bem preto, cara redonda, nariz um tanto afilado, testa pequena, pés e mãos bem feitos, bem civilisado, muito astucioso, e amigo de fumar charutos. O de nação, chama-se Serafim, de 14 annos, pouco mais, ou menos, he um tanto fulo, estatura regular para a idade, rosto comprido e descarnado, tem uma marca de queimadura, em uma das mãos e outra em um joelho, cujas marcas são antigas e bem pretas, falla bem portuguez, he muito alegre, e sempre está rindo-se; ambos são mui conhecidos nesta praça por andarem de manhãa a venderem flores, e pés de ditas e de tarde azeite de carrapato; levarão camisa de algodãozinho entrançado azul, de mangas curtas, e calças tambem azues, desbotadas, cajos moleques nunca fugirão, e como agora se ausentassem de casa do abaixo declarado, pede e roga a todas as autoridades policiaes, tanto desta praça como de todas as comarcas e villas do centro, e aos Snrs. de engenho, pessoas particulares, e capitães de campo, que delles tiverem noticias, de os aprehenderem e levarem ao seu senhor Francisco José de Souza, morador na Solidade, casa n. 7, que dará 100$ rs. de gratificação por cada um. (25

1— Arrenda-se um sitio na estrada de João de Barros, na esquina do becco do Espinheiro, com casa de taipa, armação para venda, boas fruteiras, e cercado de limão; a tratar na praça da Boa-vista, venda n. 18. (5

1—Qualquer pessoa, a quem for offerecido um relogio de prata, patente inglez, de sabonete, fabrica coberta, tem a mola de abrir fraca, tanto que não salta a tampa, e uma pequena amassadura no friso de um dos tampos, com um transelim de prata, inglez, queira apprehendel-o e entregal-o na rua da Cadeia do Recife n. 6, ou a J. J. Tasso Junior, que gratificará com generosidade. (8

1— Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 7, outra dita na rua do Alecrim n. 1, e junto duas pequenas lojas; dous sitios na campina da Casa-forte, com boas casas de vivenda, fruteiras, terras de plantar, e boa agoa, e varias casas na mesma campina; a tratar na rua do Amorim n. 15, ou no Cordeiro, sitio n. 1. (8

1— Precisa-se de 50$ rs. por espaço de 5 mezes, para no fim delles dar-se 70$ rs., sobre lettra, ou fiança. (3

2— José Ribeiro Barbosa retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia um seu moleque crioulo, de nome Francisco. (3

—Quem annunciou precisar de um homem para cobrar uma divida no matto, dirija-se a rua de Hortas n. 62.

= Aluga-se na rua do Collegio o 3.º andar do predio n. 18; tem muitos commodos, e he muito arejado, preferindo-se pessoa de pouca familia.

= Quem precizar de um homem forro para caixeiro ou criado de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro; dirija-se a rua da Cadeia n. 19.

2— A pessoa, que se quizer encarregar de cobrar uma divida no matto, a qual se gratificará generosamente, dando fiador a sua conducta, annuncie. (4

= Precisa-se de 200,000 rs. a juros pagando se 2 p. o/o ao mez por espaço de um anno, dando se firmas a contento; quem quizer fazer este negocio annuncie por esta folha a sua morada ou dirija-se a rua do Collegio loja de alfaiate n. 12, que se dirá quem pretende.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario faz certo aos Srs. Socios, que os bilhetes para a recita do dia primeiro de Março (sabbado) principião a distribuir-se hoje em casa do respectivo thesoureiro, e que a commissão se reune nos dias 27 e 28 do corrente para approvação de convidados, e aquelles dos Srs. Socios, que as não apresentarem, ficarão sem direito a reclamal-as sob qualquer pretexto.

— Precisa-se de um caixeiro para loja e cobrança, dando fiador a sua conducta; na rua do Cabugá, loja de seleiro.

— Silva & Grilo teem comprado por ordem dos Srs. Gomes & Neves, do Maranhão e por conta do Sr. João Raymundo Pereira da Silva Junior e seus irmãos Carlos e Anna, moradores na villa de Vianna da mesma provincia, o belhete n. 2689 da quarta e ultima parte da segunda nova loteria a favor das obras da matriz da Boa-vista, cujo bilhete fica em seu poder.

— Precisa-se de uma ama para fora da praça, que seja de idade e de boa conducta que saiba bem engommar, cosinhar e arranjar bem uma casa de homem solteiro; no segundo andar da casa por cima da botica defronte da matriz da Boa-vista.

— Offerece-se para administrar um engenho, um homem casado, ja muito amestrado nesse serviço, pela pratica de 16 annos sucessivos, onde ha mostrado muita actividade, zelo e propensão, e de uma conducta assás illibada; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— Ainda está por alugar um segundo andar na rua da Penha; quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudesas de Joaquim José da Costa Fajoze.

— No dia 25 do corrente appareceo no sitio de D. Marianna, em S. José do Manguinho, uma vacca com cria; quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sitio, que, dando os signaes, lhe será entregue.

— O deposito do rape de Gasse do Rio de Janeiro transferio-se para a rua da Cruz n. 38, defronte da cacimba, aonde se acha a venda o superior rapé princesa fino, grosso, e meio grosso, e a nova qualidade de rapé intituiado do Principe, chegado ultimamente pelo vapor *S. Salvador*, fabricado unicamente com o genuino tabaco Virginia, e a sua preparação tal qual a do princesa de Lisboa; seu preço he de 1400 rs. de cinco libras para cima, e a 1600 rs. sendo menos desta quantidade; adverte-se aos freguezes deste deposito, que acaba de chegar sortimento de rapé grosso e meio grosso em meias libras, conforme desejavão.

— Alugão-se 4, ou 5 pretos para todo o serviço; na rua de Agoas verdes n. 46, ou no Atterro da Boa-vista n. 26

— Precisa-se de um homem para tomar conta e trabalhar em um sitio perto desta cidade; na rua Direita n. 36, primeiro andar.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 annos, sugeitando-se a todo negocio, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Aragão n. 9

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 36, com excellentes commodos; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— No dia 21 do corrente perdeo-se desde a rua da Cruz até Apipucos, um embrulho contendo alguns papeis impressos, cujos são titulos de conservadores da estrada de Páo d'Alho, e alguns recibos; quem o tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Fogo n. 54.

— Tendo-se de fazer um contrato sobre as casas de José Simões de Magalhães, no lugar da travessa da Passagem da Magdalena, entre as duas pontes, sendo uma de n. 14, e outra por acabar, qualquer pessoa, que sobre ellas se julgar com algum direito de dominio, ou preferencia, haja de declarar no praso de quatro dias.

O VERDADEIRO REGENERADOR N. 15
Está a venda nos lugares do costume.

1=Quem quizer fazer um pequeno atterro nos fundos de uma casa terrea, sita na rua do Seve, junto ao collegio S. Antonio, dirija-se a rua da Cadeia, a tratar com José Gomes Leal.

Compras

3 — Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

2 — Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5

1— Compra-se um carro de mão em bom uso; na rua larga do Rosario, venda n. 53. 2

— Compra-se um cachorrinho de fila de um mez; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma preta de bonita figura, que saiba bem engommar e cosinhar; na rua Direita n. 55, das 6 as 9 horas da manhãa e das duas as 6 da tarde.

Vendas

—Vende-se a arte de fumar, ou o cachimbo, e o charuto, poema em 3 cantos, de Barthelemy, traduzido do francez em versos portuguezes por Miguel Augusto de Oliveira; por 640 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

1 — Vendem-se na botica da rua estreita do Rosario n. 27, defronte da casa amarella, limonadas gazoza febrifuga, preparação especial, bastante accreditada e recommendada pelo seu bom sabor, por varios medicos de diversas faculdades de medicina da Europa, especialmente contra sezões e mais intermitentes rebeldes, cujos bons resultados teem sido gabados por diversas pessoas desta cidade; assim como tinta superior para marcar roupa. (8

1—Vende-se uma boa banca redonda, de jacarandá, nova, feita por um novo gosto, e muito bem feita; na rua estreita do Rosario n. 32. (4

1—Vendem-se ricas sedas lavradas brancas e pretas, setim preto de Macáo, luvas e meias de seda pretas, chapeos pretos francezes da melhor qualidade, lindas flores de laranjas, borzeguins para homem e senhora, leques da ultima moda, e outras muitas fasendas de gosto, por preço commodo; na rua Nova n. 8, e na esquina da rua do Cabugá n. 11, lojas de Amaral & Pinheiro. (8

1—Vendem-se duas escravas, sendo uma crioulinha de 12 annos, e outra da Costa, de 18 annos; no becco do Sarapatel, sobrado n. 12. (4

1— Vendem-se dous cavallos novos e gordos, um ruço carregador baixo até meio e bom esquipador, e o outro castanho exercitado em carrinho, tanto um como outro não tem defeito e nem achaque algum; na rua do Crespo, loja n. 4, que vira para a da Cadeia. (6

1—Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, de 18 annos, cosinha, engomma e lava de sabão e varrella; na rua do Vigario, casa de Thomaz de Aquino Fonseca. (4

1 — Vendem-se as Obras Politicas de Mr. Pradt, em 28 volumes, novos, por 30#000 réis; na rua da Cadeia loja da viuva Cardoso Ayres. (4

— Vende-se arroz de casca a 3200 rs. o alqueire, saccas com farinha a 5500 rs, feijão macaça a 9# rs. a sacca, azeite doce a 480 rs. a garrafa, e 30 meios de sola do sertão por preço commodo; na venda da esquina da travessa das Cruzes, que vira para a policia, n. 21

Na livraria da esquina da rua do Collegio

— Vende-se formulario geral para medicos, cir. e pharmaceuticos, precedidode um indicuclo francez e portuguez das substancias medicinaes simples e seguido de um memorial terapeutico, pelo Dr. J. P. Reis, edição de 1841, augmentada com muitas preparações novas, e com um resumo therapeutico de envenenamentos; formulario magistral, por Cadet, oitava edição; primeiras linhas de physiologia pelo Dr. Jeronimo José de Mello, 2 tomos em 1 v., 1840; instituições de patheologia geral medico-cirurgica, por A. F. Braga, 1840; ensaio de philosophia physica por Gruyer, 2 v.; novo manual cõpleto de phisica por C. Bailly, 1841; diccionario de botanica por Benevides, 1841; museu pittoresco, ou historia natural dos 3 reinos, com 50 estampas; diccionario portuguez das plantas, arbustos, &c., por J. M. de Carvalho, 2 v.; segredos da naturesa com 5 differentes tratados; collecção de segredos e receitas pertencentes a varias artes e officios, 1 v., 1841; armasem de conhecimentos uteis; cartas sobre physica, chymica, e historia por Aimé Martin, 2 v.

— Vende-se um vestidinho, uma touca, e um par de botins, tudo de sarja branca, proprio para baptisado; na rua do Livramento, loja n. 13.

—Vende-se uma commoda com pouco uso, por preço commodo; na rua do Livramento, loja n. 13.

— Vende-se uma escrava de 24 annos, engomma, cosinha, cose e lava; 3 escravas de nação de 18 a 24 annos, proprias para todo o serviço; um moleque de 18 annos, para todo o serviço; uma negrinha de 12 annos, propria para costura; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se a posse de um terreno no lugar da Casa forte, tendo 30 palmos de frente e fundo até encontrar terras do Pôço da Panella; um bote novo e bem construido, casco americano, com remos e leme; no principio da rua Imperial n. 63

— O abaixo assignado vende a sua loja sita na rua do Queimado n. 14, com os fundos existentes, ou sem elles, da qual tomou posse judicialmente, e tem autorisação do proprietario da casa para fazer arrendamento da mesma loja, pelo que convencionarem; a tratar na mesma loja, ou no segundo andar da dita casa. — *Luis José de Souza.*

— Vendem-se dous bonitos escravos, um crioulo de muito bonita figura, bom para pagem, ou bolieiro, e o outro de Angola; em casa de Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

—Vende-se uma escrava recolhida, de elegante figura, de 20 annos, sem vicios nem achaques, perfeita cosinheira de um tudo, engomma, cose e faz doces de todas as qualidades; uma dita de 18 annos, com as mesmas habilidades; duas ditas para todo o serviço; duas pardas recolhidas, que engommão, cosem, cortão vestidos e cosinhão; 4 escravos de nação, de 18 a 20 annos; uma negrinha de 15 annos; na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se um diccionario portuguez e allemão, e allemão e portuguez, novo; na rua do Trapiche n. 34

2—Vendem-se saccos com farello, pelo modico preço de 3# e 5# rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138. (3

2— Vendem-se sellins elasticos inglezes, os melhores que ha no mercado, e setim de Macáo de superior qualidade; na rua da Cruz n. 2.

2— Vendem-se 6 escravos, sendo 3 de 18 annos, optimos para todo o serviço; dous de 9 a 12 annos; um optimo mulatinho, para pagem; 3 escravas de nação, com boas habilidades; na rua Direita n. 3. (4

2 —Vendem-se superiores presuntos inglezes, queijos londrinos, tanto inteiros como a retalho, superiores vinhos do Porto, Sherry, Madeira do Reino, Constancia, Clarete, Champanhe, caixas com frascos de genebra, tanto de 12 frascos, como de 15, latas de hervilhas francezas e inglezas, tanto grandes como pequenas, ditas com sardinhas, chá preto e hisson, frascos de frutas para podim, ditos de conservas, grandes e pequenos, sapatos abotinados inglezes, botijões de cevadinha e hervilha para soupa, as afamadas pirolas do Dr. Maurison, tudo chegado ultimamente; na rua do Trapiche n. 40. (12

2— Vendem-se pannos finos azues pelo barato preço de 1200, 2400 e 4# rs. o covado, dito preto de orela branca superior a 6500 rs., bretanha franceza com 5 varas e meia por 4# rs., cortes de chita fina com 13 covados a 3500 rs., brins de linho côr de palha a 600 rs. a vara, cortes de cambraia pintadas as mais modernas a 7500 rs., lenços de seda preta a 1280 rs., e outras muitas fasendas por barato preço; no Atterro da Boa-vista, loja n. 14. (9

2— Vende-se um mulatinho de 16 annos, optimo pagem, ou para aprender qualquer officio, e tem principios de cosinha; no Atterro da Boa-vista, terceiro andar do sobrado amarello, defronte da matriz (5

2— Vende-se farinha de mandioca em saccas, do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia do Recife, armasem do Baltar, n. 12. (3

2—Vendem-se 10 escravos, sendo dous moleques de 12 a 16 annos, de lindas figuras; duas pretas de 20 annos, com habilidades; um preto de 25 annos; 5 pretas de 22, boas quitandeiras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

2— Vende-se, ou hypotheca-se um alicerce com soleiras assentadas, no qual existe uma meia agoa, que rende 3200 rs. mensaes, pela metade do que se gastou, na rua Imperial n. 109; a tratar na mesma rua n. 959, e n. 218. (5

2 — Vende-se um diccionario inglez com pronuncia, historia de Inglaterra, as cartas geographicas, em ponto grande, ensaio sobre os costumes e espirito de todas as nações, e sobre os principaes factos da historia profana e sagrada, 8 v.; manual completo do bacharelato em lettras, contendo as respostas a todas as questões de rhetorica, philosophia, geographia, phisica e chimica; o Piloto, novella maritima, 4 v.; solfejos de musica por Maziotti, quadrilhas e valsas para violão, Selecta ao pé da lettra, o bom lavrador, 2 v.; no pateo do Carmo, loja de charutos n. 3. (11

2— Vende-se uma casaca e calças de panno fino preto; no pateo do Carmo n. 3. (2

2—Vende-se uma linda escrava de nação, com habilidades e de excellente conducta, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (4

2—Vende-se um cavallo castanho, grande e novo, exercitado em carrinho; na rua da Gloria n. 91. (3

2— Vendem-se saccas com alqueire de milho; na rua da Cadeia do Recife n. 8. (2

2—Vende-se um piano inglez com pouco uso, e boas vozes, pelo barato preço de 240# rs.; na rua do Crespo, loja n. 12, a tratar com José Joaquim da Silva Maia. (4

2—Vendem-se umas conchas de páo com correntes de ferro, proprias para taberna, um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, e pesos quantos queirão, uma porção de caixas vasias do Porto, dous pares de esporas de latão, modernas, todo o negocio se fará; na rua das Cinco-pontas n. 160. (7

2—Vende-se, por preço commodo, uma mobilia de páo d'oleo, quasi nova; no Atterro da Boa-vista, sobrado amarello, defronte da matriz, terceiro andar. (4

2— Vendem-se dous cordões de ouro, um grosso pelo barato preço de 2560 rs. a oitava, um annelão, um alfinete de abertura com bonitos brilhantes, um adereço, uma gargantilha de bom gosto, por preço commodo; na rua Bella n. 37, primeiro andar. 6

2— Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem a 2500 rs., e para senhora a 1600 rs., borzeguins gaspeados para homem a 5# rs., ditos para senhora a 1600 rs.; na rua do Crespo n. 12, loja da viuva Cunha Guimarães. (5

2— Vendem-se 3 partes de uma casa de sobrado de dous andares e sotão, com grande quintal, e desembarque para o mar, cuja casa he nova, e mui bem construida, assim como tres partes de uma casa terrea, no fundo do mesmo sobrado, sito na rua Imperial, logo adiante do viveiro do fallecido Muniz; a tratar na rua do Crespo, com José Joaquim da Silva Maia. (8

2—Vende-se superior vinho do Porto em barris; na rua do Crespo n. 17. (2

2— Vende-se, por precisão, uma negrinha de 14 annos, crioula, de bonita figura, sem vicios nem achaques, com principios de costura e renda, cosinha e engomma; na rua Velha, sobrado de um andar n. 65. (5

3—Vendem-se, por preço commodo, as drogas e medicamentos, e tudo o mais que pertencia a botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120, da rua Direita (já não tendo armação); a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, que todo o negocio se fará. (6

3— Vende-se uma boa flauta de ebano, com 8 chaves, sobre tudo muito afinada, e com sua competente caixa; na praça da Independencia, loja n. 39, de José Pereira Arantes (4

3—Vendem-se traves de 40 a 42 palmos e palmo e torno de face, ditas de 32 palmos, e palmo e coito, enchameis de 22, reforçados em grossura, ditos de 20, e caibros de 30; em Fóra-de-portas, rua dos Guararapes n. 38. (5

3—Vende-se um preto por 250# rs., optimo para o serviço de uma casa, ou para trabalhar em sitio, por estar a isto acostumado; 3 ditos bons para o serviço de campo; um moleque de 18 annos, de muito boa conducta; um preto de meia idade, bom cosinheiro; uma preta recolhida, de 20 annos, corta e faz camisas de homem e vestidos de senhora, borda e faz lavarinto; 4 ditas com boas habilidades, e engommão e cosinhão; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (9

3—Vendem-se couros de cabra, sortidos, de muito boa qualidade, em porção por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 8. (4

3—Vende-se um cavallo alazão, bom andador, tambem serve para carro, por ser grande, por preço commodo; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 54. (4

3— Vende-se uma morada de casa terrea em Fóra-de-Portas n. 10, na rua do Pillar; a tratar atraz da igreja de N. S. do Pillar n. 26, de manhãa das 6 as 9 horas, e das duas as 6 da tarde. (5

3— Vende-se uma escrava preta, moça, sabendo cosinhar o ordinario de uma casa, engommar liso e lavar de sabão; no pateo do Carmo n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde. (5

3—Vende-se uma escrava de Angola, moça e bem parecida, com algumas habilidades, e com uma cria mulatinha de 4 mezes, muito linda; a escrava tem muito bom leite e por isso he propria para criar por ser muito carinhosa; na pracinha do Livramento, loja de José Esteves Vinna, n. 41. (7

3—Vende-se um famoso grilhão de ouro, do Porto, com o peso de 34 oitas, levando-se pouco pelo feitio; quem o pretender annuncie. (3

3— Vende-se um preto idoso, sem vicios, que sabe tratar de vaccas e tira bem leite, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (4

3=Vende-se uma preta de 14 annos e uma mulata, ambas de bonita figura, as habelidades ao comprador se dirão: na rua da Praia armazem n. 32. (4

3—Vende-se sal de Lisboa em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armasem n. 7. (3

3—Vendem-se riquissimas barretinas de todas as qualidades, vindas agora de França; estas barretinas são as mais commodes e bonitas possiveis, teem a commodidade de se desfazerem e fazerem por meio de molas; na rua larga do Rosario n. 24. (6

4—Vende-se um escravo de nação, moço, robusto e sem vicios, canoeiro e cosinheiro; em Olinda, rua de S. Bento, sobrado junto ao palacio velho. (4

6—Vende-se um cavallo gordo bom carregador por preço commodo: na rua Nova n. 39. (3

Escravos fugidos

— No dia 27 de Dezembro do anno passado fugio de S. Anna da Casa-forte um moleque de 20 annos, crioulo, de nome Joaquim, he quebrado, estatura regular, cheio do corpo, sem barba; levou camisa e ceroulas de algodão; he escravo de José Candido de Carvalho Medeiros.

— Do abaixo assignado desappareceo na noute de 14 corrente Fevereiro uma escrava de 30 annos, de nome Maria Benedicta, de nação Congo, baixa, grossa, meia fula, olhos grandes e apitombados, nariz medio, ventas descobertas, beiçuda, toma tabaco, e tem nas costas algumas cicatrizes de chicote, levou dous vestidos, um branco de babado grande, e o outro amarello debrunhado de branco, e uma saia preta; quem a pegar, leve a rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar, que será bem gratificado— *João da Silveira Borges.*

10—Fugio da Capunga na noute de 10 de Dezembro de 1844, o escravo José, crioulo, de 43 annos, secco do corpo, e de boa altura; quem o pegar, leve ao sobrado novo do mesmo lugar, ou na rua da Senzalla-velha n. 138.

2—Na noute de 24 para 25 do corrente fugio o escravo Salvador, de nação Angola, de 40 annos, já tem cabellos brancos, pouca barba, baixo, faltão-lhe dentes adiante; levou camisa de madapolão e calças de brim trançado pardo, quem o pegar, leve a rua do Livramento n. 10, ou rua da Cadeia do Recife n. 20. (

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.